
ICANN83 | Fórum de políticas – Encontro da Diretoria da ICANN e GAC
Terça-feira, 10 de junho de 2025 – 13h45 às 15h CEST

DAN GLUCK

Olá e bem-vindos à reunião da ICANN83 entre o Conselho da ICANN e o GAC, hoje terça-feira, 10 de junho. Considerem que esta sessão está sendo gravada e é regida pelos Padrões de Conduta Esperados da ICANN e pela política anti-assédio da Comunidade ICANN. Durante esta sessão, perguntas ou comentários só serão lidos em voz alta se forem enviados no formato adequado no chat do Zoom.

A interpretação para esta sessão estará disponível em todos os seis idiomas oficiais da ONU, além do português. Se você quiser falar durante a sessão, por favor, levante a mão na sala do Zoom. Quando for chamado, o participante receberá permissão para ativar o microfone. Por favor, pedimos que falem em um ritmo razoável para permitir uma interpretação certa. Passo a palavra para Nico Caballero.

NICO CABALLERO

Olá e sejam bem-vindos novamente. Tenho o prazer de compartilhar este momento e apresentar Chris Chapman, Becky Burr, Tripti Sinha, Kurtis Lindqvist, o Diretor Executivo da ICANN. Marco Hogewoning, de Países Baixos, e também Jorge Cancio, da

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Suíça, Vice-Presidente do GAC. Temos esta sessão até três horas, depois faremos uma pausa para o café.

Quanto à agenda de hoje, vamos tratar de algumas questões que já foram previamente estabelecidas e enviadas a diretoria, nos antecipando a esta reunião. Vamos tentar garantir que tenhamos tempo suficiente para abordar essas questões, receber as respostas correspondentes e, em seguida, faremos alguns comentários.

Dou as boas-vindas a todos os colegas da diretoria. Podemos passar para o terceiro slide? Vocês poderão ver os cinco temas principais que pretendemos discutir com a diretoria hoje: desenvolvimento das políticas da ICANN, precisão e dados de registro, credenciamento dos serviços de proxy, demonstrações de interesse da comunidade e, por último, o adiamento da revisão do AT-RT4, e adiamento é uma palavra importante. Vou passar a palavra para Tripti Sinha.

TRIPTI SINHA

Nico, obrigada por esta sessão bilateral, sempre foi um diálogo saudável entre os dois grupos e vimos excelentes resultados nesse tipo de conversa.

NICO CABALLERO

Sem mais demoras, vamos começar com as perguntas, a não ser que Kurtis queira dizer algo. Não é necessário, mas, se quiser, fique

à vontade. Caso contrário, podemos começar com as perguntas, como preferirem.

Muito bem, vamos começar então com os temas que são do nosso interesse. No primeiro slide, temos o primeiro tema, que é o desenvolvimento de políticas. Alan, podemos verificar o áudio? Pode dizer alguma coisa para garantir que estamos ouvindo corretamente.

ALAN BARETT

Oi, sou Alan Barrett, espero que estejam me ouvindo.

NICO CABALLERO

Obrigado, sai perfeitamente. Então, já estamos no slide 4, e aqui o tema é desenvolvimento de políticas da ICANN. Não vou ler os antecedentes que estão nesse slide, porque isso já foi enviado antes, mas para poder oferecer algum tipo de informação de referência, os membros do GAC apoiam a ideia de que a diretoria deveria melhorar a abordagem atual de desenvolvimento de políticas e avançar de forma expeditiva para algo mais limitado em seu alcance ou escopo para desenvolver políticas assim que possível, na nossa opinião. Para facilitar a tomada de decisões mais eficazes e resultados práticos de forma mais rápida, como dissemos antes. Então, passo a palavra ao meu colega de Países Baixos.

MARCO HOGEWONING

Boa tarde, colegas. Aqui a pergunta é, em congruência com o novo plano estratégico da ICANN, como a diretoria e o diretor-executivo da ICANN podem impulsionar esse tipo de mudança abrupta na abordagem da organização para fazer com que o desenvolvimento de políticas seja mais eficiente e efetivo? E queremos dizer, sem controlar uma mudança geral, e como podemos nós ajudá-los no GAC?

TRIPTI SINHA

Obrigado pela pergunta. Alan vai responder.

ALAN BARETT

Muito obrigado. Sou Alan Barrett, da diretoria da ICANN. A diretoria agradece o interesse do GAC em melhorar o processo de desenvolvimento de política. Consideramos que é muito importante. E esperamos também, como já dissemos em outra sessão hoje, que seja possível desenvolver políticas novas em meses em lugar de anos.

Então, no objetivo estratégico 1.2 do nosso próximo plano quinquenal estratégico, falamos de melhorar a efetividade e agilidade do desenvolvimento de políticas. Identificamos esses fatores importantes. Então, esse é um assunto de importância para a diretoria. Queremos melhorar a definição clara do alcance de cada PDP, que esse processo seja mais rápido e fácil para que novos voluntários façam suas contribuições.

Consideramos que tudo isso pode ser melhorado tendo um processo desenvolvido de forma limitada, com cartas orgânicas também, mas focalizadas para o grupo de desenvolvimento de políticos. Isso não vai solucionar tudo. E o conselho da GNSO vai avançar para um processo de desenvolvimento de políticas mais limitado, no caso do PDP, sobre acentos diacríticos.

Ele foi iniciado recentemente e já tem o seu programa estabelecido, porque houve uma definição mais focalizada do escopo e ficamos abertos a uma discussão mais ampla com o GAC. E pensamos que o conselho da GNSO é quem pode levar adiante esse processo. De melhor maneira, sugerimos que se continue encorajando esse conselho para que continue melhorando e tornando mais ágeis as suas políticas e desenvolvendo políticas.

NICO CABALLERO

Obrigado. Faz uma hora e meia, falamos com a GNSO sobre esse assunto, então, muito obrigado por essa devolução, Alan. Hoje, a ideia é também escutar os comentários da sala, dos membros do GAC aqui na sala e daqueles que estão conectados em forma remota. Então, depois de dar a informação de referência para cada um dos assuntos, dos tópicos e de colocar as perguntas, queremos ver se existe algum comentário, pergunta, da sala com relação a cada um desses temas.

Vou fazer uma pausa para ver se há alguma pergunta ou comentário relativo ao desenvolvimento de políticas nesse ponto,

com base na pergunta que acabam de responder. Não vejo mãos levantadas. Suíça. Estados Unidos e depois Suíça. Estados Unidos.

SUSAN CHALMERS

Obrigada, senhor presidente. Obrigada pela resposta à nossa pergunta. Certamente, uma carta orgânica com um escopo mais limitado seria um passo na direção certa para ter um PDP com um escopo mais limitado. Isso é valorizado por nós e, na nossa opinião, o GAC está na busca de algo mais proativo, talvez ver como é gerenciado esses PDPs, se são levados adiante. Nós pedimos uma mudança mais abrupta. Queríamos saber se existia alguma outra ideia e vamos continuar com essa conversa com vocês, bem como com a GNSO. Obrigada.

BECKY BURR

Acho que o tema do alcance é uma questão muito significativa. O alcance, o escopo, tem total razão quando diz que as habilidades de gestão, por exemplo, dos presidentes do PDP, é algo fundamental, e a ICANN está fornecendo um treinamento melhorado. Isso é algo que esperávamos, e ver que tipo de habilidades eram necessárias nos líderes do PDP para poder impulsionar o consenso.

Também falamos muito da assistência constante para garantir que aqueles que tenham as suas opiniões também considerem as ligações que são planejadas para falar dos PDPs, para que essas pessoas possam estar presentes, assistam às reuniões. No âmbito

global, isso pode ser um pouco difícil. E há muitas outras coisas, além de simplesmente limitar o alcance, embora talvez esse seja o tema, o assunto que apresentou mais dificuldades no passado, mas não há dúvida de que garantir que tenhamos pessoas qualificadas com habilidades e ferramentas necessárias para impulsionar o processo também é importante.

NICO CABALLERO

Obrigado, Becky. Obrigado, Estados Unidos. Tem a palavra Suíça e depois Comissão Europeia.

JORGE CANCIO

Sou Jorge Cancio, para que conste nos registros. Eu queria complementar o que disseram aqueles que me precederam na palavra. E ter PDPs com um escopo mais limitado, acho que é extremamente importante. Mas, ao mesmo tempo, há muitos outros fatores, e alguns deles estão nas mãos da diretoria da organização da ICANN.

Eu me refiro a recursos, apoio de secretaria para diferentes PDPs, e talvez isso pode ser uma questão mais delicada, mas se encaminhar no cumprimento de prazos claros é importante, principalmente quando existe pressão de todo tipo para encerrar um processo. Às vezes temos prazos abertos, muito laxos, que vão mudando uma e outra vez, se adiando uma e outra vez.

Isso não é bom para a comunidade, e eu acho que nós fomos capazes, embora nem tanto nos PDPs, mas sim em outros esforços,

que são muito amplos, como a transição da custódia das funções da IANA, ou responsabilidade da ICANN de finalizar a tarefa em 18 meses, apesar de serem temas substanciais.

E falamos em meses. Quando falamos em um PDP com alcance ou com escopo mais limitado, quando falamos no uso indevido do DNS, o que discutimos aqui de reunião em Praga, não deveríamos nos surpreender ou pensar que é algo excepcional falar em meses quando se trata desse tipo de iniciativa, e nos acostumamos com o tempo a ver os PDPs como processos que somem dois, três, quatro, cinco anos, e depois temos o IRT que deve ser implementado. Então devemos modificar esse hábito. Muito obrigado.

BECKY BURR

Outro aspecto do trabalho que está sendo levado adiante é que as recomendações da diretoria nas quais o Conselho da GNSO está trabalhando têm a ver com o IRT e a implementação. E temos que garantir que as recomendações sejam implementáveis e que seja possível também considerar toda a implementação das recomendações como parte do processo do PDP, para que todos os que estejam trabalhando nesse processo entendam que essas recomendações têm que poder ser implementadas a um custo razoável.

E assim esperamos que possa se comprimir um pouco o tempo de implementação. E acho que é por isso que vimos esse problema em alguns PDPs, onde surgiram recomendações dos PDPs, foi iniciado o trabalho de implementação e resultou que a diretoria podia ter

as recomendações e percebia que não eram práticas essas recomendações, tinham boas intenções, mas tinham algumas deficiências que faziam com que fosse muito difícil a implementação. E, por sua vez, estendiam mais ainda o processo. Isso aumenta o problema e essa implementação tão longa do IRT e todas essas questões que são também importantes e deveriam ser consideradas pelos PDPs em si mesmos. Obrigada.

GEMMA CAROLILLO

Não vou repetir o que disseram meus colegas. Nós estamos alinhados no sentido dos PDPs que acabam de comentar. E quero adicionar algo sobre a participação significativa no PDP para permitir que não apenas as pessoas se expressem, que é importante por si próprio, mas para garantir que essas pessoas sejam representativas da comunidade a qual pertencem.

Porque em ocasiões tivemos boas práticas no GAC, nos PDPs que nós participamos, onde consultávamos com o nosso grupo antes das reuniões. Isso ajudava a transmitir a posição do GAC. E vimos que isso não acontecia necessariamente em outros grupos. Então, seria útil para que avancem as negociações, que essas vozes sejam representativas.

BECKY BURR

Uma outra coisa que o board tem discutido, são as pessoas de contato nesses PDPs. É uma questão delicada, mas em geral nós pensamos em pessoas de contato que estejam envolvidas

ativamente no processo, que consultam, verificam com outros membros do GAC antes de passar para um PDP, para assegurar que a diretoria esteja informada sobre o que está acontecendo. Esse é um outro aspecto que eu queria destacar, que pode contribuir para termos PDPs mais efetivos.

NICO CABALLERO

Obrigado. Agora é a vez da Índia.

SUSHIL PAL

O processo de PDP e a equipe de revisão não podem funcionar juntas, ou ser gerenciadas juntas. Não poderíamos, então, gerenciá-los juntos. Talvez poderíamos funcionar paralelamente, falando sobre uma possível mudança no processo.

BECKY BURR

É difícil fazer isso inteiramente de forma paralela, mas é verdade que pensar na implementação é algo que deve ser incorporado ao processo de elaboração de políticas. E muitas vezes há uma política, mas não pensamos como implementá-la. Portanto, a IRT deve começar do zero.

E não é tanto uma questão de levar adiante uma implementação paralelamente à elaboração de políticas, mas sim tem a ver mais com pensar na implementação do processo PDP em si. Portanto, a elaboração e a implementação das políticas deveriam ir juntas. E sempre pensando se isso pode ser implementado, como, quanto e vai dar certo ou não. Então, se nós enfrentarmos isso assim, o

processo de implementação deveria ser comparativamente mais fácil.

NICO CABALLERO

Obrigado, Índia, pela pergunta. Antes de continuar, quero perguntar algo a Becky. Você mencionou algo vinculado a que as propostas sejam razoáveis e implementáveis. Portanto, sob a perspectiva da mecânica interna, como e quem decide o que é razoável ou implementável? É feito por consenso? E me desculpe pela minha ignorância, mas quem é que decide o que é razoável?

BECKY BURR

Eu acho que é o produto de uma conversa. Não é uma coisa automática, vai de cima para baixo, mas pelo menos, idealmente, a diretoria ou a organização absorvem ou fazem um acompanhamento de um PDP se observam algo que surge como uma dificuldade ou uma desproporção ou algo que pode ser muito custoso. Isso pode gerar uma conversa na equipe de elaboração de políticas. Podemos discutir, obviamente, concordar ou não concordar, mas eu acho que, então, pode surgir uma solução consensual. É isso que deve acontecer, o que não acontecia no passado.

NICO CABALLERO

Não vejo mais ninguém mais que pediu a palavra. O que significa que podemos passar para o próximo assunto. Sim, Chris Chapman.

CHRIS CHAPMAN

O motivo de por que gosto tanto dessa pergunta é porque fala sobre uma mudança no ritmo. Devemos ser mais ágeis e a implementabilidade das políticas é importante, deve continuar, e acho que, de alguma maneira, devemos fazer isso de forma segura. Então, surgiram ideias e, quando falamos em uma mudança abrupta.

Estamos pensando em uma melhoria significativa e substancial no que tange a confiança, a interação das pessoas, e não em estar de um lado ou do outro. Mas todos nós estamos sempre olhando para a direção certa, para que as coisas possam acontecer bem. Todos nós queremos esse step change, que é como uma mudança abrupta.

NICO CABALLERO

Mais alguma pergunta? De forma presencial ou virtual. Nenhuma mão levantada? Alguém que pediu a palavra na sala? Não. Então, vamos para o item 5, sobre dados e registro. Não vou ler tudo isso, é o tópico 2, mas, basicamente, o GAC mencionou, em Seattle, da ICANN82, que seria útil receber mais informação sobre os níveis atuais de compliance, com requerimentos atuais que têm a ver com a exatidão no RAA da ICANN. O acordo de credenciamento de registradores. Marco, você pode me ajudar com a pergunta?

MARCO HOGEWONING

A pergunta diz, seguindo o texto, a convocação que eu ouvi, a diretoria fez sugestões sobre quais poderiam ser dados adicionais que poderiam ser disponibilizados dentro das limitações atuais ou quais são os obstáculos contatuais que potencialmente deveriam ser eliminados para criar um maior entendimento dos níveis atuais de compliance.

TRIPTI SINHA

Obrigado, Marco. Esse é um assunto muito importante e Becky Burr vai falar sobre esse assunto.

BECKY BURR

Obrigada pela pergunta. Vamos ir um pouco para trás. E o primeiro aqui é que os registrantes devem oferecer informação justa e precisa nos RAAs e também as atualizações exigidas nas informações dentro dos prazos. Então, nos RAAs existem itens, obrigações, contratos que têm a ver com a exatidão dos dados.

Portanto, quando há alguma mudança nos 15 dias a partir do registro, o registrante deve realmente certificar-se de que os dados sejam certos, corretos dentro do território, país, e-mail, número telefônico do registrante e um titular de conta e também enviar uma comunicação que exija uma resposta afirmativa. E se não houver uma resposta do registratário, é necessário suspender o registro manualmente até ter feito a verificação.

E se, em outro sentido, não houver circunstância conhecida que sugira que os dados deixaram de ser válidos, não é preciso tomar

uma ação adicional. Há alguns passos estabelecidos no contrato com os registradores que exigem a verificação de forma específica quanto à exatidão desses dados. Então, se um registrador recebe uma notificação de que houve alguma inexatidão e ele deve tomar os passos necessários para investigar e corrigir essa incerteza, isso deve ser feito assim.

E, inclusive, se não existir uma notificação de um terceiro, mas se o registrador tiver informação que sugere que os dados de contato não são exatos, então deverá verificá-la ou reavaliá-la. Portanto, todos esses passos nesse processo que acabei de descrever estão no RAA, o acordo. E a ICANN pode, e de fato a ICANN o faz, pode auditar o compliance com esses passos do processo.

E esse é um aspecto muito importante, e é que se existe alguma informação sobre o registrante que deu alguma informação inexata de forma maliciosa ou não atualizou a informação a respeito da exatidão, então o registrador pode suspender o registro ou pausá-lo. Há alguns passos que já estão estabelecidos de antemão e que, contratualmente, a ICANN gerencia atualmente.

Então, pode assegurar-se com esses processos de ter uma auditoria do compliance e, se existir alguma queixa sobre inexatidão e a ICANN tiver um processo simples para apresentar essas reclamações, a ICANN, então, poderá verificar esses dados e poderá exigir que sejam corrigidos ou exigir ao registrador que suspenda a conta, como eu falei antes.

Antes de maio de 2018, a ICANN podia fazer um escaneio, uma análise da exatidão dos dados, mas houve algumas questões que surgiram naquela hora e a primeira foi que, como resposta aos requisitos de proteção de dados, os dados dos registrantes, alguns são muito limitados, que estão à disposição do público, que podem ser visualizados pelo público.

Uma outra coisa, é que há uma porcentagem muito alta de registros no espaço G, pelo menos, e também em outros espaços, provavelmente, em que há registradores que têm endereços de provedores de privacidade proxy e essa informação em geral é exata, de forma automática. Agora, se eles não oferecerem informações de contato de forma exata, realmente haverá um dolo muito grande.

Então, como resultado, pensemos em duas coisas. Primeiro, não temos um número, mas acho que as estimativas falam em 65%, 70% dos registros que têm um provedor de privacidade proxy. Portanto, isso, de fato, diminui ou limita um pouco aquilo que a ICANN pode acessar em primeira instância.

Agora, a ICANN não tem a capacidade contatual de analisar e auditar todos os dados de todos os registradores. Isso não era necessário quando existia o WHOIS, mas, inclusive, mesmo fazendo isso, não fica claro se isso seria útil ou não, porque deveríamos fazer uma auditoria desses 75% dos nomes que estão por trás dos serviços de privacidade proxy.

Portanto, a ICANN tem a capacidade contatal de fazer auditorias aleatórias para ver como são os dados dos registrantes. E também mencionamos sobre se ter ou não essa faculdade poderia oferecer benefícios. Eu acho, por dois motivos, que os benefícios seriam limitados. Primeiramente, a maior parte dos dados têm a ver com registros de privacidade e proxy.

Em segundo lugar, nós não temos uma ideia clara e nos parece que pode haver perguntas muito importantes sobre se esse processamento, esse acesso a tantos campos de dados, isso não daria motivos para pensar que um dado seria inexato e talvez não seria proporcional nem cumpriria com as leis de proteção de dados.

Eu tentei responder o que coisas contratuais nós podemos levar adiante e estou certa, não fica claro o que poderíamos fazer sobre auditoria que está nas obrigações contratuais e se isso não fica claro, se não daria os dados que nós teríamos que fazer. O que pode fazer a ICANN é se concentrar em garantir que os registradores adiram aos processos estabelecidos e suponho que Jamie está por aqui e pode dizer que esse é o foco.

A ICANN pesquisa agressivamente qualquer reclamação que recebe sobre falta de exatidão, mas não posso dizer que tenhamos estatísticas claras que mostrem que desde 2018 a quantidade de reclamações sobre exatidão que recebemos tenha diminuído drasticamente. Não estou dizendo que mudou ou aumentou a exatidão, mas que simplesmente é que a maior parte dos dados

são exatos porque estão registrados por um serviço de privacidade ou representação e os outros não podem ver os dados porque não está disponível ao público.

Há um tema em particular, todos estamos falando de qual é a solução, há uma percepção significativa de que existem problemas com exatidão, que também existem inconvenientes sobre isso e realmente não temos os dados. Temos dados anedóticos, uma das coisas que podemos fazer se a diretoria, e não vou garantir em nome da diretoria nenhum PDP em particular.

Mas uma das coisas que podemos pensar é que há uma das ideias do PDP que estiveram falando e vocês também escutaram, é o Instituto de Beacon, há coisas do uso indevido que conformam as mais eficazes para tratar com as percepções que têm a ver com a inexatidão e se os registradores receberem uma queixa sobre o uso indevido e fossem exigidos de pesquisar todas as cadeias de caracteres vinculadas com o mesmo registrante da conta e se encontram inexatidões na conta do registrante, isso poderia ter um caminho significativo que mostrasse o que está acontecendo.

Não estou falando exatamente da exatidão, não é que eu tenha a bandeira da exatidão, mas sim sei que o Jaime trabalha arduamente em cada uma das auditorias. Acho que precisamos pensar mais ainda, quais são as outras ferramentas que temos para além do acesso direto aos dados e auditoria.

NICO CABALLERO

Obrigado, Becky. Foi uma explicação muito detalhada. Eu me perdi um pouco quando disseram 67%. Isso tem a ver com o serviço de privacidade e representação ou os níveis de cumprimento com o RAA? Me perdi.

BECKY BURR

Não, não falo dos níveis de cumprimento. Acho que são muito altos. Não posso dar uma cifra de qual o percentual de registros que estão vinculados com um fornecedor de privacidade e representação. Sabemos que a cifra é elevada e cada vez mais alta. E acho que escutei falarem em 75%. Alguns registradores têm serviço de privacidade e representação por default, porque são exigidos através das leis de proteção de dados. Não sei exatamente qual a cifra, mas é um percentual significativo. Talvez mais da maioria dos registros estejam vinculados com os serviços de privacidade e representação.

NICO CABALLERO

Não era uma pergunta binária, mas o que queria ver é aproximadamente quais eram os percentuais. Não sei agora se meus colegas do GAC têm alguma pergunta, comentário. Há dois pedidos de palavra. Está a Comissão Europeia e a Índia. Tem a palavra a Comissão Europeia.

GEMMA CAROLILLO

Muito obrigada, Becky, pelo detalhe que ofereceu. Eu quero assinalar alguns pontos, porque isso não se dá de forma isolada.

Essa pergunta tem motivos. Nós falamos da exatidão com todas as unidades constitutivas a GNSO, a diretoria dentro do GAC, faz muito tempo como parte do último comunicado.

Um dos elementos que eu mencionei é que não necessariamente queremos mais requisitos, mas queremos ver o que se passa com requisitos atuais e o seu cumprimento com as partes que devem fazê-lo. Mas houve um trabalho feito pela equipe de definição de escopo de alcance, onde não ficava claro quais eram esses requisitos e como estavam implementados.

Vou dar um exemplo. Espero estar fazendo uma citação correta do acordo de registradores, mas os dados têm que ser exatos conforme o acordo, e é uma lista muito longa. Uma lista muito longa, onde está incluída a identidade do registrante. Mas quando a gente entra nessas especificações do WHOIS, isso está restrito a uma porção menor dos dados.

Então, a equipe de definição de alcance, em primeiro lugar, não ficou claro para eles qual era a compreensão, ou os dados que deveriam ser exatos dentro dos dados que eram coletados. Inclusive, desde o cumprimento contratual da ICANN, vimos que se houverem queixas e reclamações sobre a exatidão, inclusive houve casos que têm a ver com a identidade, não é algo que proativamente seja exigido as partes contratadas.

Então a ideia era terem claro, porque disse, a ICANN pode auditar os processos que estão implementando, seria muito bom ter uma ideia geral para esse grupo, sobre quais são esses processos, o que

é que se verifica exatamente e o que fazem as partes contratadas exatamente.

E como isso é o que se pode mensurar sem aceder aos dados, se eu entendi corretamente, qual o grau de cumprimento, pelo menos nos processos que você mencionou. Se nós podemos ter isso, teremos uma discussão mais informada, senão estaremos falando de desejo de requisitos que depois não poderão ser verificados. Então a discussão se volta, se torna menos importante.

BECKY BURR

Acho que Jamie está aqui em alguma parte da sala e quero dar a oportunidade de que responda.

NICO CABALLERO

Jamie, pode se aproximar daquela mesa e pegar o microfone?

JAMIE HEDLUND

Obrigado. A pergunta tem a ver com as auditorias e o que prevemos fazer.

BECKY BURR

Acho que há duas perguntas. Uma tem a ver com as auditorias e o foco das auditorias, e a outra tem a ver com a pergunta da Comissão Europeia, quanta clareza existe relativa aos elementos de dados que têm que ser fornecidos e que elementos têm que

estar corretos. Essa é a preocupação que surgiu do grupo de definição de escopo da exatidão dos dados.

JAMIE HEDLUND

Com relação às auditorias, o que fazemos é garantir que os registradores tenham processos implementados. Fazemos algumas perguntas detalhadas sobre os processos que têm para cumprir com os requisitos de exatidão. Por exemplo, pedimos que demonstrem como implementam, fazem um segmento desses processos. Não temos uma base legítima com as regras de privacidade existentes para ir como se fosse uma excursão de pesca, tentando pedir que nos demonstrem como validar os registrantes e os dados vinculados com eles.

E com relação à segunda pergunta, quando temos uma reclamação por uma inexatidão, ou fazemos uma auditoria, garantimos que cumpram com todos os requisitos, principalmente requisitos de validação e verificação.

BECKY BURR

E havia outra pergunta com relação à confusão sobre os elementos de dados que é necessário que sejam exatos.

JAMIE HEDLUND

Na realidade, não sei o que envolve isso. A resposta será mais tarde. Então, poderemos esclarecê-lo e dar seguimento depois da reunião.

NICO CABALLERO	Comissão Europeia pode fazer diretamente perguntas a Jamie.
GEMMA CAROLILLO	Obrigada, vamos fazê-lo.
SUSHIL PAL	Por que é que existe uma demora de 15 dias entre o registro e o momento da validação? Porque se há um ator com fins maliciosos, utilizaria esse período de 15 dias para fins maliciosos. Com esse nome de domínio, antes de ser validado. Então, é possível fazer o registro junto com as validações ou isso precisa de um PDP separado?
BECKY BURR	Sem dúvida vai exigir um PDP ou negociações contratuais para poder agilizá-lo, mas entendo que isso já foi sugerido com anterioridade e é uma das coisas nas quais devemos continuar pensando, mas estou de acordo com você. Sabemos que na medida em que as pessoas utilizam com fins maliciosos os domínios, isso com frequência é feito assim que se produz o registro.
NICO CABALLERO	Obrigado pelas respostas e perguntas. Alguma outra pergunta com relação a esse tema sobre dados de registro e exatidão dos dados? Não vejo ninguém que queira falar. Vamos passar para o próximo

tópico, que é o credenciamento de serviços de privacidade e representação. Entre outras possíveis melhoras, a diretoria e o GAC expressaram interesse no serviço de solicitação de dados de registros, RDRS, para facilitar melhor os pedidos de dados de registro que envolvem privacidade e representação. Qual seria a maneira mais eficiente de achar, concretizar essa possibilidade, já que o IRT da implementação de serviços de privacidade proxy está em paralelo, mas não responde à pergunta.

BECKY BURR

A ICANN esteve organizando como se faz a implementação das melhorias do RDRS e está tentando considerar uma oportunidade para pôr à prova uma abordagem integrada para centralizar o processo para os pedidos de terceiros para os dados de registro dos gTLDs, como para outros dados dos registrantes utilizando o serviço de privacidade proxy.

Então, a pergunta é como as recomendações que já existem a respeito do serviço de privacidade e proxy com o PDP correspondente e a fase 1 ou 2 do PDP podem se alinhar com o trabalho subsequente sobre RDRS e também procedimentos como a política de dados de registro e outros. Inicialmente, o RDRS não incluía o tratamento dos dados e o RDRS não foi desenhado especificamente para isso, mas nada impede que aqueles que fornecem esses serviços possam processar esses pedidos com o RDRS.

Sabemos que alguns estão fazendo, um registrador grande que está fazendo, foi declarado publicamente, estão trabalhando nos pedidos de divulgação de informação de RDRS com dados que estão afiliados a seus serviços de privacidade. Não há outros registradores que tenham confirmado publicamente e que estejam considerando publicamente essa abordagem, mas poderia haver outros.

O que devemos fazer agora e o que está pensando a organização da ICANN, tenho uma versão preliminar, é ver como chegamos de onde estamos agora com todas as recomendações em tema de política, que já estão existindo, há um RDRS melhorado, ampliado, que inclua fornecedores de serviços de privacidade e proxy.

Temos que determinar se isso pode ser feito através da implementação, se as políticas vigentes o cobrem ou se são necessárias políticas novas. Provavelmente, precisamos de uma combinação desses três elementos. Esperemos que seja necessária pouca política nova para isso. Mas essa é a análise que estamos fazendo agora.

NICO CABALLERO

Becky, obrigado. Tem algum comentário sobre esse assunto? Países baixos, pode falar.

MARCO HOGEWONING

Obrigado, Becky, pela resposta. Desculpe, mas você falou sobre essa análise. Quando é que deveríamos ter uma maior evolução dessa análise que você mencionou?

BECKY BURR

Vou correr o risco de ser mandada embora da diretoria antes do tempo. Mas, sim, vou responder isso. E vou fazer o esforço para buscar quais são os prazos. Eu não tenho essa informação agora, só uma versão muito preliminar. Mas eu vou considerar essa como tarefa pendente.

NICO CABALLERO

Obrigado, Becky. Continuamos a deixar aberto o microfone. Não vejo nenhuma mão levantada online nem na sala. Última chance. Então, próximo assunto. Manifestações de interesse da comunidade. Vou mostrar aqui alguns antecedentes breves. Alguns membros do GAC reconheceram a última oportunidade de comentário público compartilhada pela ICANN Org, que busca o comentário sobre a versão atualizada das manifestações e interesses sobre códigos de condutas e participantes. Alguns membros observaram um novo texto adicionado ao documento que trata sobre os representantes de governos. Marco.

MARCO HOGEWONING

Como o Nico falou, o GAC aprecia o progresso contínuo sobre essa questão pelo board e o pessoal e espera ter concluído isso antes do final do ano-calendário. Também os membros do GAC estão

revisando e modificando o texto que interpretaram com essa nova redação com obrigações adicionais sobre os representantes do GAC. Então, os membros da diretoria e o pessoal sênior da ICANN têm alguma interpretação a respeito disso?

TRIPTI SINHA

Obrigada, Marco. A transparência é muito importante para a diretoria. E muito obrigada pela atenção sobre esse texto modificado. Então, isso foi postado para comentários públicos, para declarar o interesse por trás da participação de processos. Portanto, esse texto fornece exemplos mais detalhados sobre como fazer isso sempre que os representantes do GAC participem dos processos em nome do GAC ou de seus governos e não em nome de outras instituições.

Se não for assim, esses indivíduos não devem nem podem antecipar nas obrigações, na mudança de obrigações, e como temos aprimorado esse Código de Conduta e como o GAC potencialmente está aprimorando os seus próprios processos e práticas. Se for apropriado, podem continuar fazendo isso. Obrigada.

MARCO HOGEWONING

Obrigado, Tripti, pelo comentário. Então, eu discuti isso com alguns membros no almoço e acho que o sistema atual, e isso está eu também em nome do governo dos Países Baixos e assim, e na nova versão seria bem exatamente esse mesmo processo?

TRIPTI SINHA

É bem assim.

NICO CABALLERO

Temos a Suíça que pediu a palavra.

JORGE CANCIO

Obrigado. Fala, Jorge Cancio, da Suíça. Eu me perguntava... Eu não sei se ouvi bem, mas você respondeu sobre o que nós falamos sobre os prazos. Tem alguma expectativa sobre se esse trabalho vai ser acabado no final desse ano-calendário? Como você vê esses prazos para sua adoção?

KURTIS LINDQVIST

Sim, todos concordam. A questão da segurança pública, se todos concordaram, sim. Vai ser dirigido à diretoria para que o aprove. Vamos precisar esperar até a próxima reunião da diretoria, talvez setembro, tenhamos para a próxima reunião, não sei com que rapidez poderemos responder a esses comentários.

NICO CABALLERO

Obrigado, Kurtis. Não vejo mão levantada na sala de Zoom. Não vejo nenhuma mão aqui na sala, então vamos continuar. O tema 5 é adiamento da revisão do ATRT4, e o contexto é o seguinte. Nós tomamos nota do adiamento da revisão do ATRT4, bem como as decisões aprovadas pelo Board sobre outro mecanismo, como é explicado na carta de 27 de maio da minha colega Tripti, a mim

mesmo. Nesse sentido, o GAC lembra a natureza essencial das ATRT e para o bom funcionamento sobre a governança das partes multissetoriais.

MARCO HOGEWONING

Conforme isso, o GAC expressa sua preocupação a respeito desse maior adiamento e pede à diretoria que resolva de forma expeditiva os preparativos para levar adiante o processo de revisão, como indicam os estatutos, em consulta com as múltiplas partes interessadas, e que tenha uma resposta assim que possível.

TRIPTI SINHA

Esse é um tema muito importante discutido por toda a comunidade. Se podemos ir uns passos atrás e pensar na gênese das revisões que nos remetem a mais de um desenho, a ideia é que aqui haja com a comunidade uma responsabilidade, transparência e efetividade, e tínhamos essas revisões planejadas em determinado momento, fazíamos de boa fé, de forma honesta com a comunidade.

E o que aconteceu em 2024 foi adiado à ATRT4, porque várias recomendações que surgiam da ATRT3 não tinham sido implementadas. Então, a diretoria decidiu adiá-lo em 12 meses, o processo adiá-lo. Se avançarmos até o dia de hoje, houve alguns altos e baixos no processo de implementação, e vimos onde nos encontramos com relação às revisões e se estavam produzindo os resultados esperados.

Nós tínhamos que prestar contas, mostramos transparência e eficácia, segundo eles, e não estamos totalmente certos de que isso fosse assim. Então, parecia muito óbvio pela mecânica e todos os construtos que isso se tinha armado, elaborado, não estava fornecendo o esperado. Então, fizemos sessões bilaterais, nos reunimos com eles e perguntamos o que opinavam.

Dizíamos que tinham passado 10 anos da transição, da custódia das funções da IANA, e que talvez já seja momento que estivesse na hora de deixar de olhar para trás, e ir para frente e evoluir. Houve diferentes opiniões, que deram suas opiniões, e recebemos uma carta também dos presidentes do grupo da revisão holística-piloto, e, de fato, essa revisão holística-piloto, o resultado da ATRT3, confirmaram que não havia consenso a respeito das posições.

Então, pensamos que era um bom momento para poder reimaginar a comunidade. A comunidade tem que reimaginar esse processo para garantir, obter resultados em termos de responsabilidade, transparência e efetividade. Então, a 19 de maio, adiamos novamente o ATRT4 e começamos um diálogo encaminhado pela comunidade para ver como gerenciar essa revisão.

Tivemos uma reunião aberta, com feedback muito sincero, e desde então, a ccNSO tem liderado, oferecendo algumas orientações. Kurtis e eu, nós nos reunimos com os líderes de SO/AC, e na mesa redonda também dos SO/AC, e isso tem a ver com a prestação de contas. A comunidade tem as obrigações, nos exige fazer a coisa

certa, e uma obrigação fiduciária, e com um bom senso, ser eficaz em nossas decisões, de acordo com os estatutos.

Portanto, não estamos cumprindo aqui o compliance pensando na comunidade e na TRT, tendo tempo para tratar algumas questões, e também questões sob a perspectiva dos estatutos, e tentando ver o que sai da revisão holística piloto. Houve outro projeto da ccNSO.

E agora estamos trabalhando com os presidentes da SO/AC, e vamos dar o tempo para fazer isso, e esperamos, e não temos datas fixas, mas pelo que observamos, haverá uma sessão em Uman e também em Mumbai, em que seria ICANN85, em que deveríamos ter um processo implementado para assegurarmos que isso novamente seja iniciado.

BECKY BURR

Sim, é uma correção pequena, devemos ter cuidado com isso, e a Tripti falou sobre esse roteiro cuidadoso, preparado pela presidência da ccNSO. Não acho que seja um documento de todas as ccNSO.

NICO CABALLERO

Sim, vocês estão falando sobre a Alejandra, presidente da ccNSO. A gente, sim, também recebeu uma cópia desse documento. Não sei se há algum comentário ou pergunta. A Suíça pediu a palavra.

JORGE CANCIO

Muito obrigado. E obrigado, Becky e Tripti, pelos detalhes fornecidos. Isso nos ajuda a entender para onde vamos, de onde viemos, a questão das revisões, e espero ver discussões com a comunidade, também lembrando a pergunta surgida quando nós redigimos, isso faz duas semanas.

Então, discussões em andamento. O que eu gostaria de comentar, e incluir isso, vocês têm a obrigação fiduciária de cumprir os estatutos, e aqui estamos em uma situação em que não estamos cumprindo os estatutos. Vocês têm a responsabilidade, assumiram a responsabilidade de adiar essas revisões, e acho que também é a sua responsabilidade orientar a comunidade, guiar os processos em que possamos novamente voltar a uma situação de estar cumprindo os estatutos.

Essas revisões, como você mencionou antes, são realmente centrais do mecanismo de prestação de contas, da comunidade em geral, da comunidade da ICANN em geral. É respeitado, sim, e o contexto atual, com discussões mais amplas sobre a governança, em que claramente falamos que essas medidas de prestação de contas estão sendo cumpridas, e se houver algum atraso e há boas razões, e há um cronograma ou um prazo que deve ser encerrado, e não temos um processo aberto determinado pelos estatutos, então isso de fato deve ficar em suspenso quanto à sua validade.

TRIPTI SINHA

Sim, obrigada. Espero que nada seja suspenso através do adiamento, só porque queremos fazer isso de forma mais efetiva.

Os resultados não se produziram, portanto, estamos comprometidos com a transparência e a prestação de contas. Foi apenas um adiamento, e queremos que a comunidade se reúna, defina um processo.

E, como falei, e não quero falar tão rapidamente, mas o documento que vi pela última vez mostra que potencialmente, em Mumbai, podemos chegar a isso e voltar para o zero, cumprir com o nosso mandato. E, de novo, isso não ficou suspenso. Não estamos cumprindo os prazos exigidos, sim, mas os estatutos também nos exigem que asseguremos a responsabilidade, a prestação de contas, e por isso que estamos pedindo mais um tempo para fazer um processo adequado.

NICO CABALLERO

Obrigado. Quando você falava em Mumbai, estamos falando em março de 2026, não? Sim. Perfeito.

TRIPTI SINHA

Sim.

NICO CABALLERO

Mais alguma pergunta ou comentário?

CHRIS CHAPMAN

Sim, Nico, só queria completar o que a presidente mencionou. A diretoria, contrariamente ao que possa ser percebido, recebe, aceita bem tudo o que tem a ver com a prestação de contas. E não

estamos tentando evitar isso. Devemos ter todos os elementos dentro das obrigações fiduciárias que nós temos, e isso exige coragem.

É transparente, gera discussões, é aberto a diferentes opiniões, e todas essas opiniões estão bem informadas e são pertinentes. Implícita e explicitamente, acreditamos que o sistema atual de revisões serviu, foi adequado para sua finalidade, e a minha visão é que, não tenho muita certeza de que tenhamos chegado ao ponto de ter que reavaliar ou ter que dar uma nova reformulação do significado exato da palavra prestação de contas.

Todo o trabalho dessas revisões, historicamente, foi excelente, primeira classe, com muito comprometimento, e eu, pessoalmente, estou interessado naquilo que a comunidade quer sobre o que significa a prestação de contas, e, vis-à-vis, uma quantidade de recomendações que talvez não estejam concentradas especificamente no que é exigido da diretoria em termos de responsabilidade, porque, nesse sentido, sim, a diretoria gostaria de trabalhar.

NICO CABALLERO

Sim. Chris, isso nos dá garantia, afirma mais uma vez o que queríamos ouvir. Mais algum comentário? Ninguém pediu a palavra, e eu vou devolver, com muita felicidade, dez minutos aqui para... Não, desculpem. Egito pediu a palavra, então o cafezinho vai esperar.

MANAL ISMAIL

Não quero demorá-los. Apenas um minuto. Me desculpo, pensávamos que tínhamos um período de assuntos gerais. Obrigada para o Board por identificar o ICP-2 como o tópico de engajamento durante a reunião preparatória na ICANN82. E agradeço ao Kurtis e à ICANN pela notificação recente enviada para a AFRINIC para tomar uma ação imediata com transparência e equidade sobre a eleição na comunidade AFRINIC, da transparência plena, crítica e chave para restaurar a credibilidade e a governança. Esperamos ser atualizados, especialmente quanto a notificações e potenciais próximos passos. Muito obrigada.

KURTIS LINDQVIST

Continuamos, então, considerando essa questão dos deveres e obrigações de manter a transparência, porque isso é muito importante para o sucesso da AFRINIC.

NICO CABALLERO

Obrigado, Kurtis, Egito. Pediu a palavra ao representante da Índia.

PRADEEP VERMA

Quais são os passos e as medidas que a ICANN está tomando para fortalecer tudo o que tem a ver com a ICANN, especialmente com o que falamos previamente?

-
- NICO CABALLERO Poderia repetir a pergunta se está falando de compliance e contratos?
- PRADEEP VERMA Sim. Quais são os passos e as medidas tomadas pela ICANN para fortalecer o que tem a ver com compliance, de contratos na ICANN?
- NICO CABALLERO Então, você quer dizer medir para fortalecer o compliance?
- PRADEEP VERMA Sim, isso pensando na plataforma da ICANN.
- KURTIS LINDQVIST Inflações ou brechas nos contratos? Isso? Talvez com uma auditoria ou ver os fatos, seguir os fatos e comparar com o contrato. Você quer mais texto incluído nos contratos? Poderia explicar mais?
- PRADEEP VERMA Sim. Talvez posso ver no site da ICANN que podemos fazer o acompanhamento de abuso do DNS para apresentar reclamações. Estou me referindo a isso, justamente. Sobre o que a ICANN pode fazer.

KURTIS LINDQVIST

Então, quando falamos sobre uma reclamação, sobre o compliance, o que é feito é uma investigação. Nós, quando temos uma reclamação, é assim que fazemos. É isso que você está pedindo, fortalecer isso?

PRADEEP VERMA

Talvez não estou me explicando bem, mas há um portal que já está desenvolvido, podemos fazer uma reclamação sobre abusos dos DNS ou a má utilização de um domínio, e eu não sei se o registro, o registrante deve tomar alguma medida.

KURTIS LINDQVIST

Se você faz uma reclamação compliance, pesquisa para ver se essa reclamação... primeiro, quem faz a reclamação, e se é o registrador ou o registrante, e se a reclamação tiver mérito, então, tentaremos executar isso, e se não estiver no escopo do nosso trabalho, nem no contrato, não vamos continuar.

NICO CABALLERO

Acho que Papua Nova Guiné tem mais uma pergunta. Por favor, seja breve.

RUSSELL WORUBA

Gostaria de agradecer à diretoria por essa reunião, especificamente ao Kurtis, e tivemos uma reunião de telecomunicações do Pacífico no mês passado, e a Sally nos deu suporte, e aprecio muito o trabalho que está sendo feito nas

reuniões ministeriais, e o Sr. Chapman aqui falou uma coisa interessante, e não sei se isso vai fazer parte do processo, sobre como nós observamos a questão da transparência.

CHRIS CHAPMAN

Sim, é uma parte essencial da reconsideração, e talvez outros membros da diretoria não concordem, mas o que nós mencionamos aqui, que parte da discussão com a comunidade, quer analisar qual é o foco, o bojo da responsabilidade, por exemplo, não sei se estou formulando a pergunta certa

Mas devemos, então, voltar, ir aos princípios sobre o que significa accountability, ou prestação de contas, porque, sinceramente, todos os membros da diretoria estão orgulhosos profissionalmente da sua função, todos nós conhecemos as responsabilidades e o valor sobre essa extrema importância global que isso tem para o ecossistema da ICANN, não queremos afastar-nos da prestação de contas, mas ir fundo, mais fundo nela, e talvez a comunidade possa pensar que a definição de responsabilidade, dos conceitos que existem, que isso está bem.

Talvez, deveríamos considerar que se a maioria da comunidade considera isso, bom, vou ficar de fora, mas eu, aqui, acho que tenho uma grande oportunidade de pensar sobre o que significa accountability no contexto do desempenho da ICANN, por exemplo. Nós, agora, estamos por iniciar o primeiro ano do novo

plano estratégico quinquenal, que está complementado pelos planos anuais, organizacionais e financeiros.

Temos um novo presidente e CEO que, nos últimos seis meses, fez uma verificação de sanidade, um escaneio do contexto e que, na minha opinião, isso porque fui o presidente do Comitê de Buscas, o trabalho foi excelente, e o núcleo disso tem a ver com o Plano Estratégico Anual para os próximos cinco anos.

Mas há muita coisa, muita informação no Plano Estratégico, e eu também fui co-presidente com o Maarten Botterman, também do Comitê para Planejamento Estratégico. Mas há uma comunidade que, além disso, contribuiu para esse documento com muita informação e que menciona até onde quer ir a ICANN nos próximos cinco anos, e devemos cumprir com isso. Então, a definição de prestação de contas, o que é o accountability, e introduzir isso no plano é algo que deixo aqui para ser meditado.

NICO CABALLERO

Obrigado, Chris, pela resposta. Papua e Nova Guiné pela pergunta. Sei que alguém mais pediu a palavra, mas acabou o tempo. Muito obrigado a diretoria, Chris, Becky e Tripti, e Kurtis também, e Países Baixos e Suíça como co-presidentes do GAC. Pausa de 30 minutos e voltamos 15h30. Obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]